

## RELAÇÃO DE AGENTES ESTRESSORES DA SÍNDROME DE BURNOUT COM A QUALIDADE DE VIDA<sup>1</sup>

Camila Saffier<sup>2</sup>, Lara Fabiana Dallabona<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Antecedentes da rotatividade, acidentes de trabalho e passivos trabalhistas de empresas de Santa Catarina”

<sup>2</sup> Egressa do Curso de Ciências Contábeis – UDESC Alto Vale – Bolsista PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Ciências contábeis – UDESC Alto Vale – lara.dallabona@udesc.br

A pesquisa analisou a relação entre os agentes estressores da síndrome de *Burnout* com a qualidade de vida de acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do Sul do Brasil. Diante de estímulos estressores e motivos para desencadeá-los na vida profissional, nota-se incidência de estresse em acadêmicos de cursos de graduação, diante de avaliações, cobranças, sobrecarga de atividades, o que pode desencadear quadros de irritabilidade, impaciência, cansaço. Quando esse estresse se torna crônico, de maneira que a pessoa não tem o mínimo interesse em reagir diante de uma situação, apresentando um esgotamento físico e psicológico, está diante de um quadro de síndrome de *Burnout* ou Síndrome do Esgotamento Profissional (Campos *et al.*, 2016).

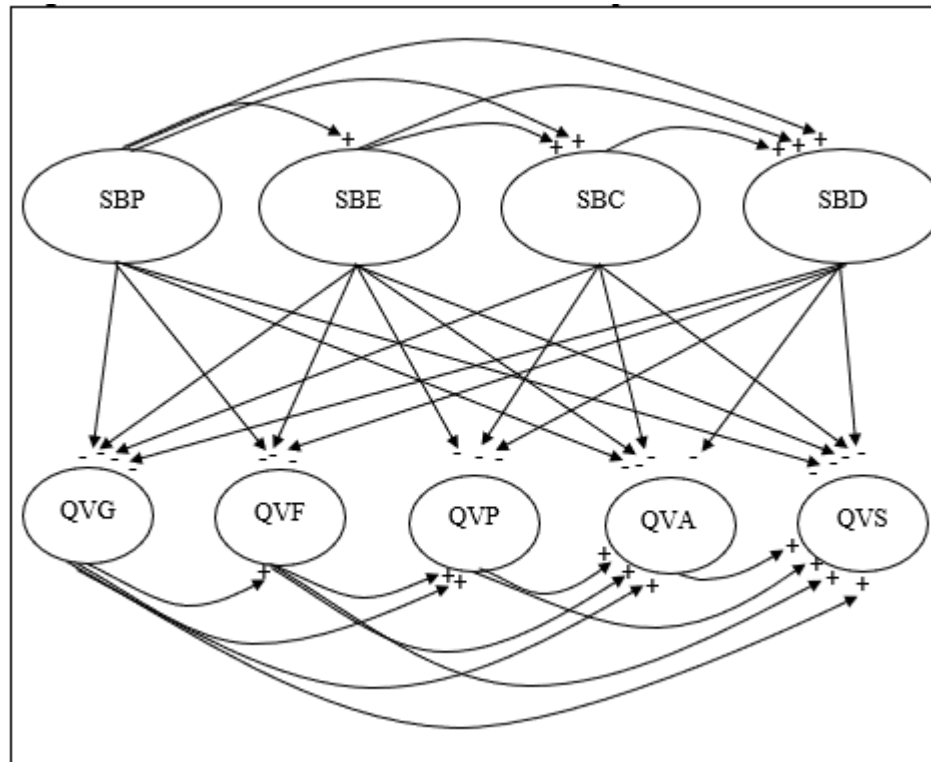
Segundo Lima *et al.* (2022), conforme o estudante avança nas fases da graduação, há uma tendência de aumento no seu nível de estresse, desencadeando a síndrome de *Burnout*, afetando inclusive seu desempenho. Arelado a isso, é necessário saber a percepção dos estudantes quanto a sua qualidade de vida, para saber o quanto estão sendo afetados pela síndrome (Bulcão *et al.*, 2021). O conceito de qualidade de vida abrange aspectos psicológicos, físicos e sociais, e o fato de ter condições satisfatórias de usufruir esses aspectos significa ter uma boa qualidade de vida (Novais; Rezende, 2021). Nesse contexto, a síndrome de *Burnout* e a qualidade de vida podem também impactar na permanência ou não desses acadêmicos no ambiente de trabalho.

A pesquisa quantitativa, descritiva e *survey* foi aplicada com 109 estudantes matriculados no curso de Ciências Contábeis no primeiro semestre letivo de 2023, utilizando a estatística descritiva e correlação de Pearson com auxílio do *software* SPSS para análise dos dados. Os resultados demonstraram predominância do gênero feminino, solteiras, com idade entre 18 à 23 anos, sem filhos, empregados do setor privado, sendo que em média, os acadêmicos se dedicam aos estudos em torno de 1h à 10h por semana.

No instrumento de pesquisa, as variáveis e assertivas relacionadas à síndrome de *Burnout* (nas vertentes pessoal, estudos, colegas e professores), foram extraídas do estudo de Lima *et al.* (2022) do qual se basearam no instrumento *Copenhagen Burnout Inventory – Student Version* (CBI-S), que foi traduzido, adaptado e validado para a realidade brasileira a partir do instrumento original *Copenhagen Burnout Inventory* (CBI). As assertivas envolvendo a qualidade de vida, foram retiradas do estudo de Bulcão *et al.* (2021), provenientes do instrumento desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde, o *World Health Organization Quality of Life Instrument Bref* (WHOQOL-bref).

Foi possível observar que os agentes estressores da síndrome de *Burnout* se correlacionam fortemente entre si, assim como as de qualidade de vida. Quando relacionadas umas com as outras, houve correlação média, demonstrando que há dimensões da síndrome de *Burnout*

relacionadas à má qualidade de vida dos estudantes, sendo que, quanto maior o grau da síndrome, menor a qualidade de vida.



**Figura 1.** Relações entre a síndrome de Burnout e a Qualidade de vida.

Verificou-se que, principalmente, agentes estressores alheios à vida universitária atrelados à estressores relacionados à relacionamentos com os professores são capazes de afetar a qualidade de vida dos estudantes de forma geral, física, psicológica, ambiental e social. Diante do exposto, conclui-se que a síndrome de *Burnout* apontou relação com a qualidade de vida de estudantes de ciências contábeis dessa instituição, conforme demonstrado na Figura 1.

### Referências

- BULCÃO, J. V. S. *et al.* Análise dos efeitos da síndrome do esgotamento profissional na qualidade de vida de estudantes de pós-graduação. In: CONGRESSO ANPCONT, 15., 2021, evento virtual. **Anais ...** Evento virtual, 2021.
- CAMPOS, E. A. R.; KUHL, M. R.; ANDRADE, S. M.; STEFANO, S. R. Análise dos níveis de estresse em formandos de administração e ciências contábeis de uma universidade pública. **Revista Gestão & Conexões Management and Connections Journal**, v. 5, n. 1, 121-140, 2016.
- LIMA, G. A.; MEURER, A. M.; LOPES, I. F.; ANTONELLI, R. A. Desempenho acadêmico, Síndrome de Burnout e Ansiedade: Uma análise dos estudantes dos cursos da área de negócios. In: CONGRESSO ANPCONT, 13., 2019, São Paulo. **Anais ...** São Paulo, 2019.
- NOVAIS, L. H.; REZENDE, B. A. Estresse, qualidade de vida e pressão arterial de estudantes universitários. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 12, n. 1, p. 183-199, 2021.

**Palavras-chave:** Síndrome de *Burnout*. Qualidade de vida. Estudantes. Ciências Contábeis.